



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA
COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS

CÂMARA SETORIAL DO ARROZ

Data: 08/11/2023

Horário: 10:00h às 13:00h

Local: Reunião híbrida (presencial/virtual)

**Endereço: Ministério da Agricultura e Pecuária - Ed. Sede, sala 1, térreo.
Brasília -DF**

Link da reunião: <https://shre.ink/UEjl>

PAUTA DA RO 70ª CS ARROZ

- 1- Abertura da reunião pelo presidente Daire Paiva Coutinho;**
- 2- Informações da Secretária da Câmara**
 - **Atualização dos membros;**
 - **Proposta do Calendário para as reuniões do ano de 2024.**
- 3- Conjuntura do Setor - Sergio Roberto G. dos Santos Júnior - CONAB;**
- 4- Designação ou recondução para o cargo da Presidência da Câmara;**
- 7- Assuntos Gerais;**
- 8- Encerramento.**

Memoria da Reunião

1. Abertura da reunião - A reunião teve início com a palavra do presidente Sr. Daire , que agradeceu a presença de todos., passando a palavra para a secretária Sra. Alciléa .

2. Informações da Secretária da Câmara - Mais uma vez a secretaria solicitou que as entidades encaminhassem o formulário de indicação e ou atualização de seus membros, devidamente preenchidos, reforçando que em 20 de janeiro/2024 seria o prazo para divulgação no Diário Oficial da União - DOU, as Portarias de Composição de Câmaras. Discorreu sobre as datas propostas para as reuniões do ano de 2024, vindo a primeira em **21 de fevereiro**, data em que ocorrerá a 34ª Abertura Oficial da

Colheita do Arroz e Grãos em Terras Baixas- Capão do Leão/RS, sendo a sexta edição consecutiva da reunião da CS Arroz nesse evento. Segunda em **22 de maio**, terceira em **28 de agosto**, por ocasião da Expoiner/Esteio/RS e a quarta em **06 de novembro**. A secretaria enunciou que, em havendo necessidade, poderia chamar reunião extraordinária, resguardando um prazo de pelo menos 5 dias para divulgação da pauta., conforme regimento. Foi estabelecido que a partir do próximo ano, será alterado o horário de início das reuniões, passando para de 9:00h até às 12:00h, que foi aprovado por unanimidade.

3. Conjuntura do Setor- O Sr. Sergio Roberto G. Santos Júnior, fez uma apresentação do mercado do arroz internacional e nacional. O preço está evoluindo no Brasil, sendo terceiro produtor mundial de arroz, embora tenha havido redução de área. Na parte internacional, expectativa de uma safra de 23/24 superior a 22/23, recuperação produtiva projetada para a China, mas em contrapartida temos projetada pelo USDA dado aos problemas climáticos uma redução na produção da Índia refletindo nas ações por parte do governo indiano, com restrições de exportação tendo afetado ao mercado de arroz. Em relação ao consumo, uma leve redução em 23/24, importante ainda temos uma situação de déficit produtivo. Nos estoques de passagem com redução mais uma vez, desde a pandemia. É um cenário que deve manter o preço no mercado internacional um patamar mais elevado. Este ano o Brasil irá produzir 317,5 milhões de toneladas de grãos, nas principais lavouras, com redução, levando em conta problemas climáticos pelo El Niño. Falou sobre o estoque de passagem, que será reduzido. Apresentou uma tabela de produtividade e comparativo e expansão de áreas por estado, oferta e demanda. A safra 22/23 de 10 milhões de toneladas, foi a menor desde 98/99, mais com bom ritmo de exportação. Sobre as exportações, relatou que estamos já com 1.560 milhões de toneladas, fechando a comercialização 1.800 milhão a safra 22/23, porém abaixo do ano passado, dado a menor disponibilidade do produto, para o próximo ano esperando aumento com foi no ano de 21/22. Nas importações existe uma paridade, vindo do Paraguai, como recomposição de nossa oferta, importante no abastecimento interno, dando destaque para os estados do sudeste, MG e SP. Mercado de preço, o cenário é otimista, o impacto El Niño e o aumento de área, serão importantes para formação de preço. Na evolução da rentabilidade a safra de 22/23 com preços médios comercializados em março /23 e a safra 23/24, com projeção de preços para março /24, com cenário entre neutro e otimista. A expectativa de em 2023, os preços devem operar em patamares superiores aos identificados ao longo de 2022, principalmente no segundo semestre de 2023, com intensificação da entressafra. Cabe atenção aos efeitos sobre a definição de área e dos impactos sobre a produtividade do fenômeno EL Niño. Colocado a disponibilidade para perguntas, o SR. Daire falou sobre a quanto anos temos redução de área. A resposta foi que tem entorno de 10 safras um movimento constante de redução de área no plantio de arroz., em 22/23 foi a maior retração de área. Foram feitas considerações sobre projeção de produtividades onde foram respondidas a metodologia de estatística e Tiago/Sindarroz fez duas considerações; projeção de produtividades do RS, e com relação os fatores formadores de preço que foi respondida e considerações feitas. A seguir passando para o próximo item.

Designação ou recondução para o cargo da Presidência da Câmara: O Presidente com a palavra, falou-se sobre a designação do cargo de presidente da

câmara, agradeceu a todos, que são 8 anos na presidência, que sempre foi a favor que as lideranças se renovem. Agradeceu a todos do MAPA, que sempre acolheram as decisões que foram tomadas e fizeram para que tudo transcorresse de boa forma. Solicitou a continuidade do diálogo, e enfrentamento de todos os problemas que afetam o setor, priorizando sempre todos os elos da cadeia produtiva como resultados. A frustração foi não ter conseguido levar a frente, apesar de ter levantado quase todo o valor necessário para o projeto da EMBRAPA/CEPEA e solicitou ao próximo presidente que coloque em frente este projeto. Com a palavra o Coordenação Geral Sr. Leandro, falou sobre que não é por eleição a escolha do presidente, que o Ministro como presidente do CNPA tem a alternativa de escolher ou homologar nome indicado pela câmara. Com a palavra o membro representante da Federarroz, Sr. Alexandre Velho, que fez elogios, agradecimento e reconhecimento a condução ao tempo em que o sr. Daire esteve à frente do cargo. Disse ter o setor arrozeiro passado nos últimos anos por um amadurecimento, e isso mostra que temos que seguir em frente, e falou sobre o trabalho Embrapa/Cepea, radiografia do setor, que precisa ser levado adiante com o próximo presidente. E, em nome da entidade que representa, indicou o sr. Henrique Dorneles, ex-presidente da Federarroz para conduzir a câmara neste próximo mandato, reafirmando que a entidade tem consciência dos gargalos do setor e que o Sr. Henrique já participou da câmara, tendo estado 6 anos à frente da entidade e poderá bem servir a cadeia. Com a palavra o sr. Luiz Carlos – APASSUL, teceu comentário sobre o amadurecimento da cadeia e apoiou a indicação do sr. Henrique Dorneles. A sra. Heloisa-SRB, Sr. Pires-IRGA, Sr. Shardon- CNA/FARSUL que entrou na reunião via telefone, logo após ser citado e registraram seu apoio assim como Sr. Roberto Ghigino- SEAPI/RS. A palavra continuava aberta e o sr. Nino Tuchtenhagen – Rede Arrozeira do Sul, disse que gostaria, já que é o momento de escolha de uma pessoa para conduzir a câmara e a proposta do Henrique Dorneles, excelente, mas fica imaginando se não seria bom alternar, em produtor/indústria, citando que dentro da câmara todos são capazes, e disse que em SC tem valores dentro da câmara, pessoas como da OCB como o sr. Dionisio-OCB, Sr. Silvério – SINDARROZ/SC, deixando a sugestão de um nome produtores e indústria, seria uma harmonia maior. O Sr. Vanir Zanatta- BRASILRICE, a indicação do sr. Dionisio seria de grande valia, apoiado pelo sr. Douglas, citando a ASBRAER que apoiava também o sr. Dionisio. Com a palavra o Sr. Dionisio- OCB, agradeceu ao presidente Daire pela forma como ele sempre tratou as questões da cadeia, onde ele podia sempre se manifestar com a forma democrática que ele levou a presidência, referiu ao Sergio-CONAB, TIAGO-CNA e Andressa-Abiarroz que muito colaboram para o engrandecimento e sustentação do setor. Assegurou que o próximo presidente deverá conviver com vários problemas, que são cíclicos. Em cada 3 e 5 anos vamos do céu ao inferno. Citou que o Brasil tem um potencial excelente, e poderá produzir muitas toneladas, 15, 18, 20 ou mais, milhões de toneladas, mas que se crie uma plataforma de mercado internacional que sustente, que não ficam somente atrelado ao preço interno e que a indústria que está em ociosidade de 30 a 40%, tem que repensar seu modelo, diminuir número de indústrias, de marcas e dar uma equilibrada. Assim como o produtor, que viveu sempre a margem destes benefícios todos, a base da economia. Tudo isso precisa ser revisto e o protagonismo tem que ser do Rio do Grande do Sul., pois tem 70% área, 70% de indústria, 95% do mercado internacional do arroz brasileiro. Em conversa com diversos segmentos, falei da minha posição muito clara e agradeço a indicação do meu nome, mas é preciso

que alguém do RS, chegar à presidência, mas com consenso. Todos juntos produção, indústria e mercado passando por todos os elos, pois somos poucos e precisamos lutar pela nossos problemas tais como: reforma tributária, custo de produção e momentos de crise, voltando a apoiar o representante do RS, Sr. Henrique Dornelles. O Sr. Silvério - Sindarroz/SC, agradeceu ao Sr. Daire e disse que temos vários elos como cadeia, produção, indústria e outros. No Sindarroz, pensamos que seria interessante que a câmara fosse dirigida pela indústria, dado o longo tempo que o setor de produção esteve conduzindo a câmara, citando novamente o nome do Sr. Dionísio, caso não apareça um novo nome da indústria, disse apoiar o Henrique. Complementando Sr. Nino - Rede Arroz, relatou ser do Rio Grande do Sul, produtor, sócio do Sindarroz e demais sindicatos, e vê características excelente de gestor no Sr. Dionisio - OCB e que a cadeia muito ganharia sob a sua gestão. Não importando que seja de RS ou SC que também produz arroz de muita boa qualidade, vendo-o como uma grande representatividade de não só de SC, mas de todo Brasil. Acreditando ser o melhor, tanto pela visão da indústria e da produção e como ordem política, afirmando que iria contrapor e diria algumas palavras para que Sr. Dionísio possa pensar um pouco mais. O Tiago-Sindarroz/RS presando na renovação, trazer uma visão de outro setor, oxigenando citou sr. Dionisio, como um grande nome para presidir a câmara nos próximos 2 anos. A Sra. Andressa/Abiarroz, sem ressalva ao nome do Sr. Henrique, indicado pela Federarroz, mas, a Abiarroz entende, que a renovação e oxigenação são necessárias, relatando estar a mais de 15 anos a presidência da câmara sob a tutela da produção e que o Sr. Dionisio seria o nome relevante para manter o diálogo. Clarissa/SRB sugeriu dar um espaço ao sr. Henrique/Federarroz que estava presente virtualmente, para proferir algumas palavras. Sr. Henrique Dorneles /Federarroz falou sobre ser compreensiva que as lideranças do setor se manifestassem, sem qualquer nível de oposição ao seu nome., sendo o sr. Dionisio grande conhecedor da cadeia. Citou e comprometeu-se continuar o trabalho dos dois últimos presidentes, que muito realizaram para a cadeia e que estaria à disposição. Foi dada a palavra ao Sr. Dionísio/OCB que agradeceu e relatou que não levar em consideração as várias manifestações dos colegas de câmara a seu favor, seria covardia. Que antes de ser industrial diante da cooperativa, é consumidor, não poderia desprezar a manifestação de tantos elos da cadeia produtiva. Disse que irá torcer para que o nome do Henrique seja escolhido. Aceitou a indicação do seu nome para fazer parte desta lista que será encaminhada ao ministro dizendo que não podendo se furtar a ela, mas disse que a indicação do Sr Henrique Dornelas a presidência da câmara, era um grande nome. E finalizando sua fala aceitou a indicação e que como ficou claro ele quer o melhor para a cadeia, mais uma vez falou sobre o consenso da câmara. Depois de algumas falas foi decidido levar ao ministro Carlos Favaro, os dois nomes para que usando a prerrogativa de presidente do CNPA, escolher qual nome será por dois anos presidente da CS do Arroz.

Assuntos Gerais - O Sr. Luiz Carlos Machado, solicitou ao Sergio/Conab disponibilizasse a apresentação, que seria disponibilizada a todos do colegiado através do e-mail da câmara. Foi feita pelo Sr. Tiago /Sindarroz uma observação sobre o horário de início das reuniões de 10h, anteriormente marcadas para maior conforto, devido todos viajarem até Brasília e agora como as reuniões são virtuais, poderiam evitar reunião no horário de almoço. Ficou resolvido que o horário fosse mais cedo, no que todos concordaram passando o início das reuniões da CS Arroz

para 9:00h. Foi feito pelo sr. Silvério Orzechowski, convite para do dia 18/01/24, o Início da Colheita do Arroz em Santa Catarina, contando com a presença do Sergio/CONAB, onde teremos também um viés para a piscicultura. O Sr. Francisco Shandong solicitou informação sobre o número de membros produção /indústria das câmaras em geral, no que foi respondido pela secretária que no CNPA não reo número de participantes de cada segmento, somente o número total de participantes, e que enviara posteriormente a relação analítica dos membros da câmara de arroz

Encerramento. Finalizando a reunião, com a palavra do sr. Daire Coutinho, presidente, agradeceu a citando o sr. Pires/IRGA, Andressa/Sindarroz e ao Sr Dionísio/OCB e a todos os membros em geral. Que a escolha dos membros para ocupar a presidência, a câmara estará bem representada. Deixou o seu abraço e agradecimento a todos, com voto que tenhamos nos próximos anos uma boa qualidade dos trabalhos. O Coordenador Leandro, tomando a palavra solicitou aos dois indicados, por solicitação do gabinete, um mini curriculum. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião.